



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Relatório Final

2021-2022

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	4
2.1. Momento de realização das atividades	5
2.2. Atividades realizadas por estrutura	5
2.3. Atividades realizadas por público-alvo	7
2.4. Atividades realizadas por ano de escolaridade	8
2.5. Atividades realizadas por categoria/modalidade	9
2.6. Atividades realizadas por áreas de competência do PASEO	9
2.7. Atividades realizadas por áreas do Projeto Educativo	10
2.8. Atividades realizadas por fonte de financiamento	11
2.9. Atividades previstas e não realizadas	11
3. AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
ANEXO 1	16
ANEXO 2	16

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades constitui-se como um documento que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução, traduzindo-se num dos mais importantes instrumentos pedagógicos, de gestão estratégica que pretende consolidar uma cultura de escola, pois envolve todos os intervenientes nas dinâmicas da escola e no exercício da sua autonomia.

As atividades apresentadas por todas as estruturas, grupos de recrutamento, clubes, projetos e serviços procuram a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos, contribuindo para a aquisição das aprendizagens essenciais específicas de cada disciplina, bem como para o desenvolvimento dos alunos nas áreas de competência explicitadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O Plano Anual de Atividades da Escola Secundária Viriato foi, pela primeira vez, elaborado no programa INOVAR PAA, procurando aproveitar ao máximo as suas potencialidades, tendo havido, no entanto, algumas dificuldades em conseguir que os participantes avaliassem as atividades realizadas, precisamente porque foi a primeira vez que se utilizou esta plataforma. Optou-se, por isso, por este ano familiarizar os proponentes com o programa e eles mesmos procederem à avaliação das atividades realizadas e no próximo ano letivo alargar-se-á a avaliação das atividades aos participantes. As atividades apresentadas pelos proponentes foram planificadas com base numa grelha elaborada para o efeito e que consta do programa INOVAR PAA e tiveram em linha de conta, quer as áreas de intervenção, quer as metas do Projeto Educativo da Escola.

Neste relatório efetua-se uma análise e uma reflexão acerca do grau de execução das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2021-2022, bem como da respetiva avaliação. Partindo da análise dos dados apresentados no programa INOVAR PAA, extraíram-se alguns gráficos que permitem efetuar uma análise cruzada de informações consideradas pertinentes para dar conta neste relatório, nomeadamente:

- o momento de realização das atividades;
- as estruturas proponentes das atividades;
- o público-alvo das atividades;
- o ano de escolaridade dos alunos nas atividades;
- a categoria/modalidade das atividades;
- as áreas de competência do PASEO que as atividades pretendem trabalhar;

- as áreas do Projeto Educativo abrangidas nas atividades;
- a fonte de financiamento das atividades.

Tendo em conta que o Plano Anual de Atividades é um documento dinâmico, a avaliação regular e sistemática bem como novas sugestões e expectativas da comunidade educativa puderam conduzir a alterações, reformulações e inclusão de novas atividades, ainda para mais quando vivíamos um tempo de muita incerteza com a pandemia da COVID-19.

No entanto, importa realçar, que se trata de um documento que contém atividades muito diversificadas, que vão ao encontro da consecução das grandes metas do Projeto Educativo da Escola e que procura promover a recuperação das aprendizagens dos alunos e a sua formação integral.

As atividades constantes do Plano Anual de Atividades (Anexo 1) estavam continuamente a ser divulgadas na página eletrónica da Escola, no *Facebook*, na imprensa local, via email aos elementos da comunidade educativa e no jornal da Escola “*Viriato Entre Linhas*”.

2. ANÁLISE DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades não sendo um documento fechado, permitiu que ao longo do ano letivo existisse um incremento das atividades propostas, sobretudo porque se foi dissipando a situação pandémica e começou a perceber-se que ia ser possível concretizar numerosas atividades que não estavam inicialmente indicadas no INOVAR PAA.

O Plano Anual de Atividades foi sendo constantemente atualizado e até ao final do ano letivo foram propostas 277 atividades, o que mostra um grande incremento de sugestões de atividades em relação aos anos letivos anteriores, que nunca ultrapassaram as 200 atividades, o que revela um enorme envolvimento dos proponentes e dinamismo da Escola.

Das 277 atividades propostas, foram realizadas 265, o que corresponde a 95,7%, não tendo sido realizadas 12 das atividades inicialmente previstas, o que corresponde a 4,3%, tal como se pode constatar pela análise do gráfico 1. Contudo há que referir que algumas destas atividades foram substituídas por outras que não estavam previstas.

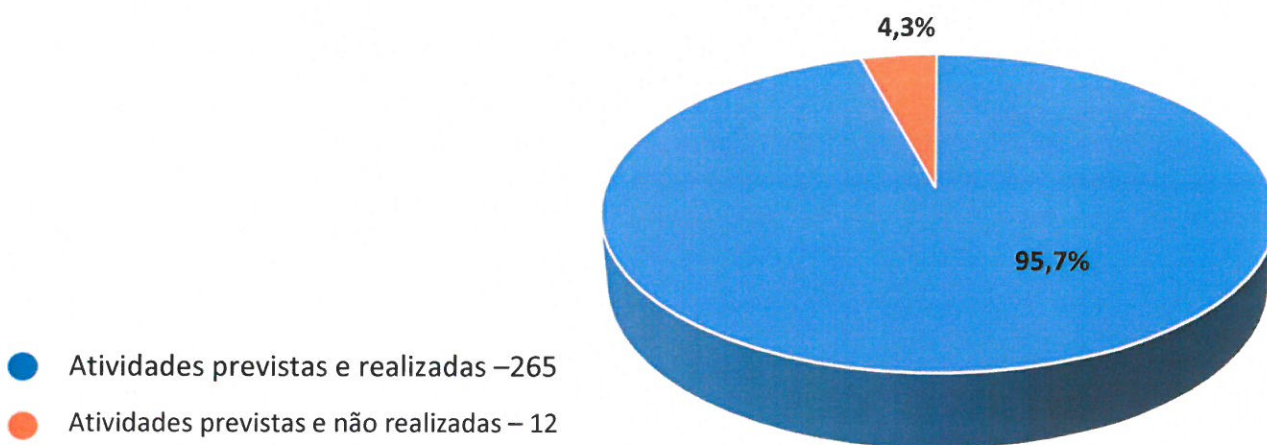


Gráfico 1 – Taxa de concretização das atividades previstas.

A maior parte das atividades que não foram realizadas apresentam como justificação o adiamento das mesmas por parte das entidades organizadoras ou a falta de inscrição dos alunos para a realização das mesmas. No entanto, é referido, por parte dos proponentes, que pretendem concretizá-las no próximo ano letivo.

2.1. MOMENTO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O momento de realização das atividades propostas encontra-se apresentado no gráfico 2.

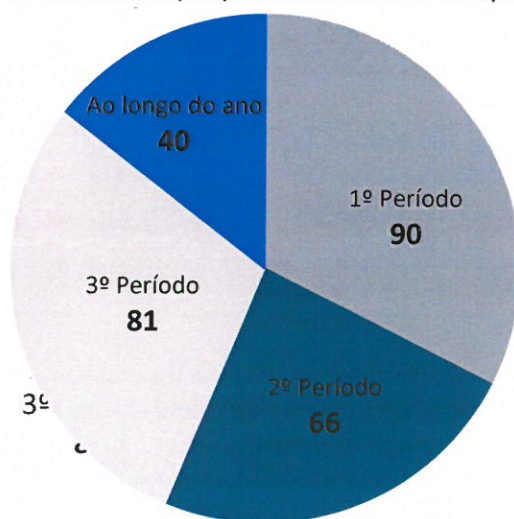


Gráfico 2 – Momento de realização das atividades.

Constata-se que houve uma distribuição equitativa das atividades pelos diferentes períodos letivos.

2.2. ATIVIDADES REALIZADAS POR ESTRUTURA

A distribuição das atividades por Estrutura encontra-se representada no gráfico 3.

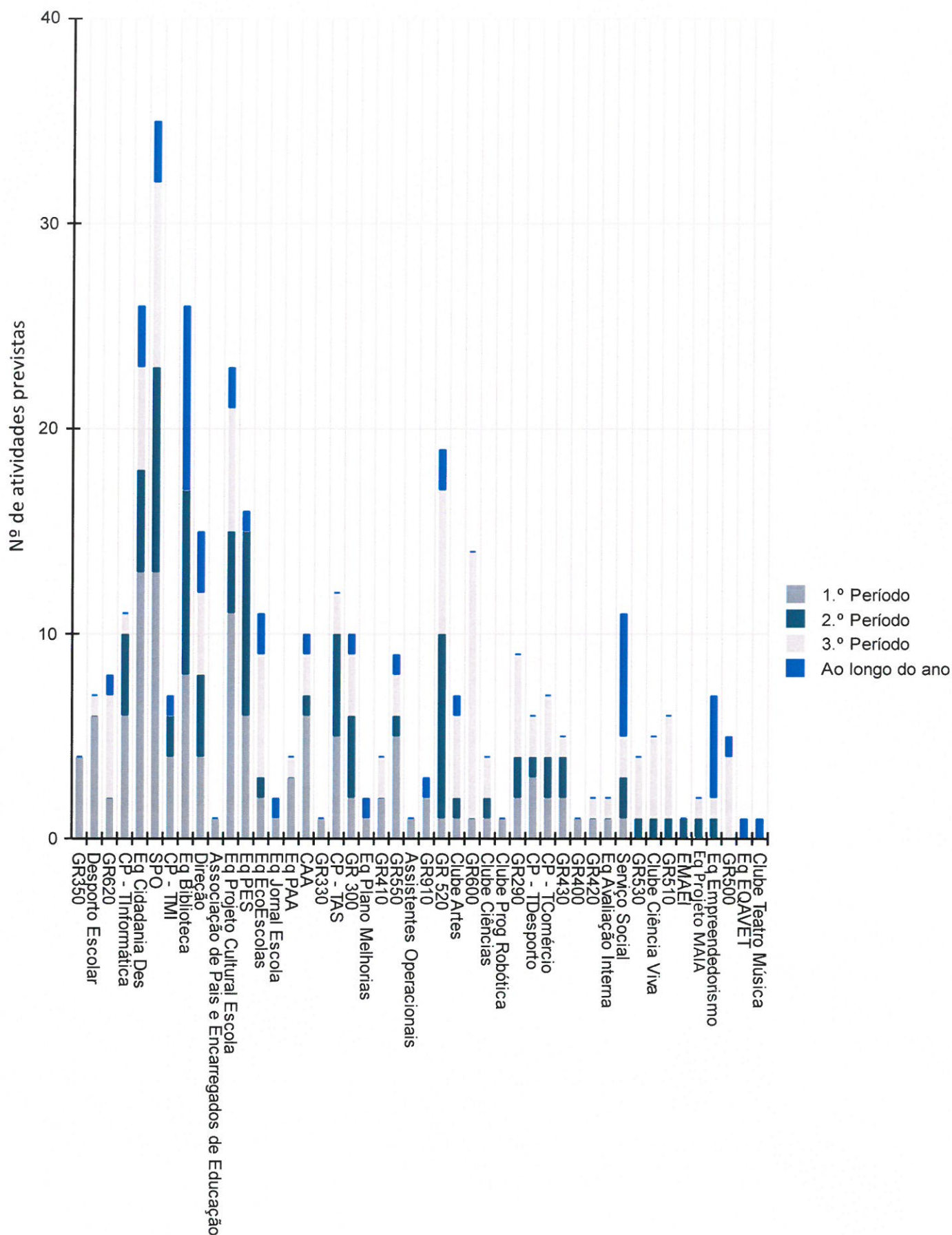


Gráfico 3 – Distribuição das atividades por Estrutura.

De uma maneira geral, as diferentes Estruturas da Escola: Serviços, Grupos de Recrutamento, Clubes, Projetos apresentaram uma grande diversidade de atividades que procuraram contribuir para a consecução das metas do Projeto Educativo, em particular para a Formação Integral dos Alunos. Destacam-se, no entanto, pelo número de atividades propostas as seguintes Estruturas: SPO, Equipa da Biblioteca, Equipa de Cidadania e Desenvolvimento, Equipa do Projeto Cultural de Escola, Grupo 520, Equipa PES e Direção da Escola.

2.3. ATIVIDADES REALIZADAS POR PÚBLICO-ALVO

A distribuição das atividades por público-alvo encontra-se representada no gráfico 4.

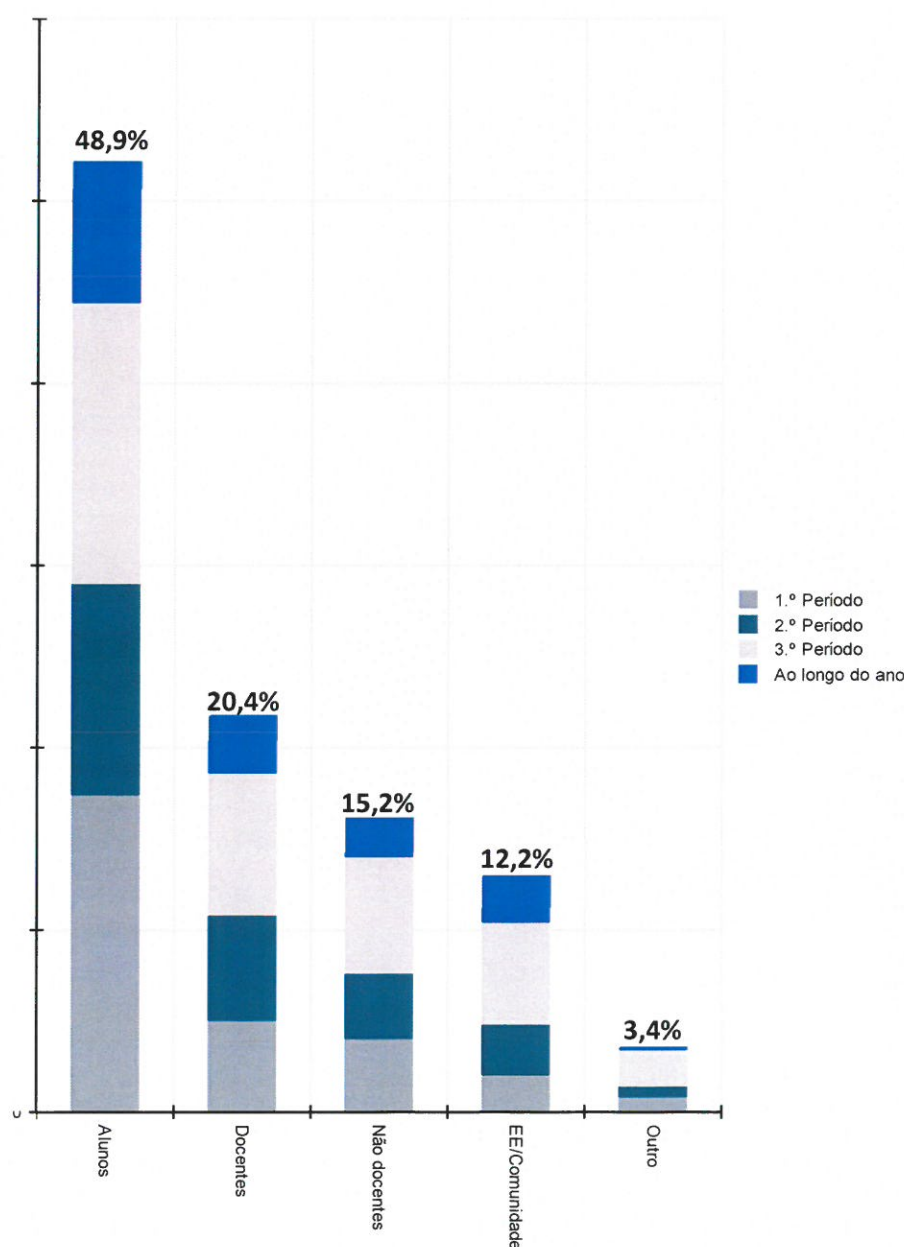


Gráfico 4 – Distribuição das atividades por público-alvo.

As atividades realizadas abrangeram os alunos, os professores, os assistentes operacionais e os encarregados de educação/comunidade, apesar de, maioritariamente, terem sido mais dirigidas para os alunos, como é expetável.

2.4. ATIVIDADES REALIZADAS POR ANO DE ESCOLARIDADE

A distribuição das atividades realizadas por ano de escolaridade encontra-se representada no gráfico 5.

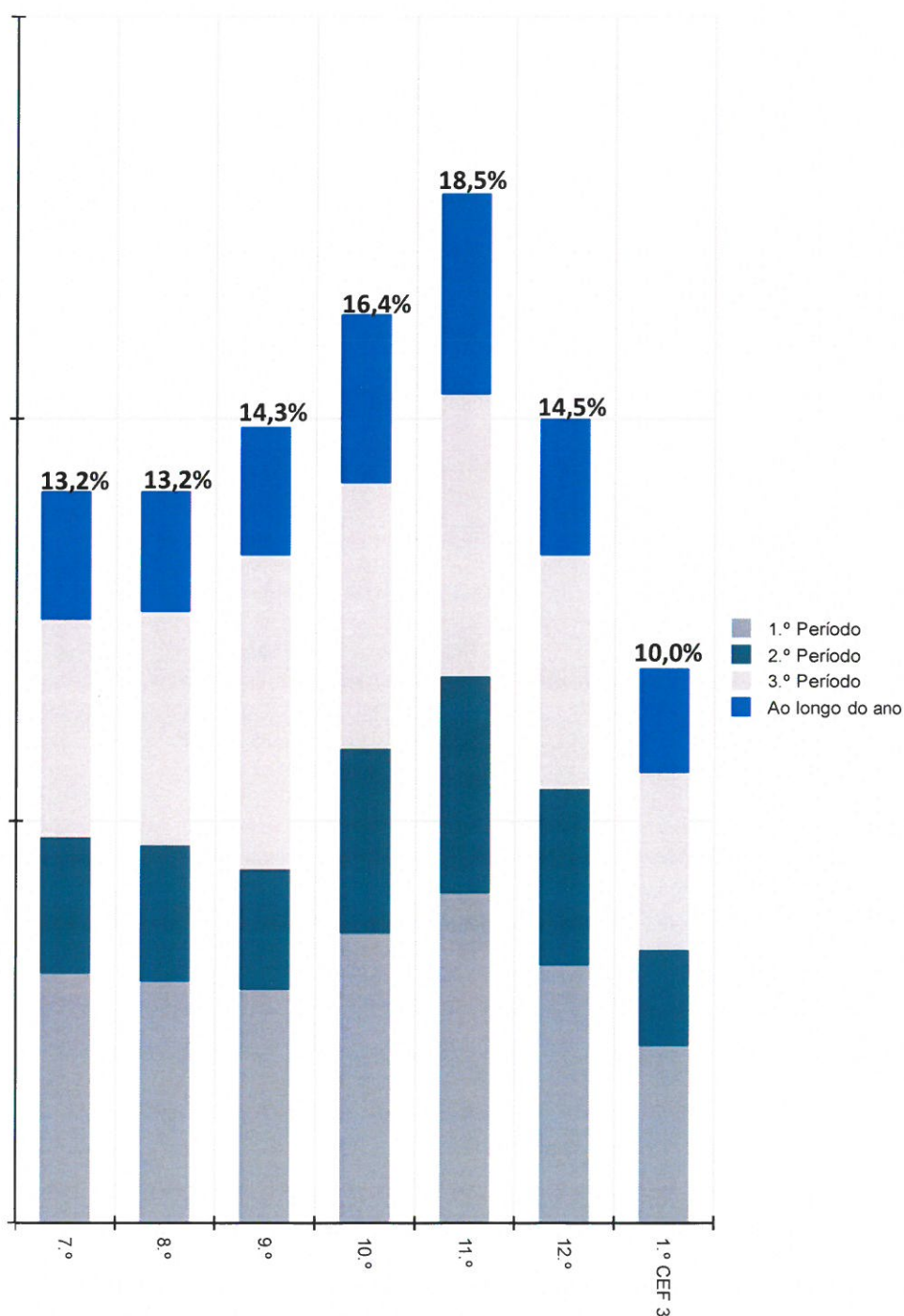


Gráfico 5 – Distribuição das atividades previstas por ano de escolaridade.

As atividades foram destinadas a alunos de todos os anos de escolaridade, destacando-se as atividades dirigidas aos alunos dos 10º e 11º anos de escolaridade. Apesar de no gráfico 5 os alunos do CEF 3A terem um valor mais baixo de atividades, tal é justificável pelo facto de ser apenas uma turma, ao contrário dos outros níveis de escolaridade apresentados.

2.5. ATIVIDADES REALIZADAS POR CATEGORIA/MODALIDADE

A distribuição das atividades por categoria/modalidade encontra-se representada no gráfico 6.

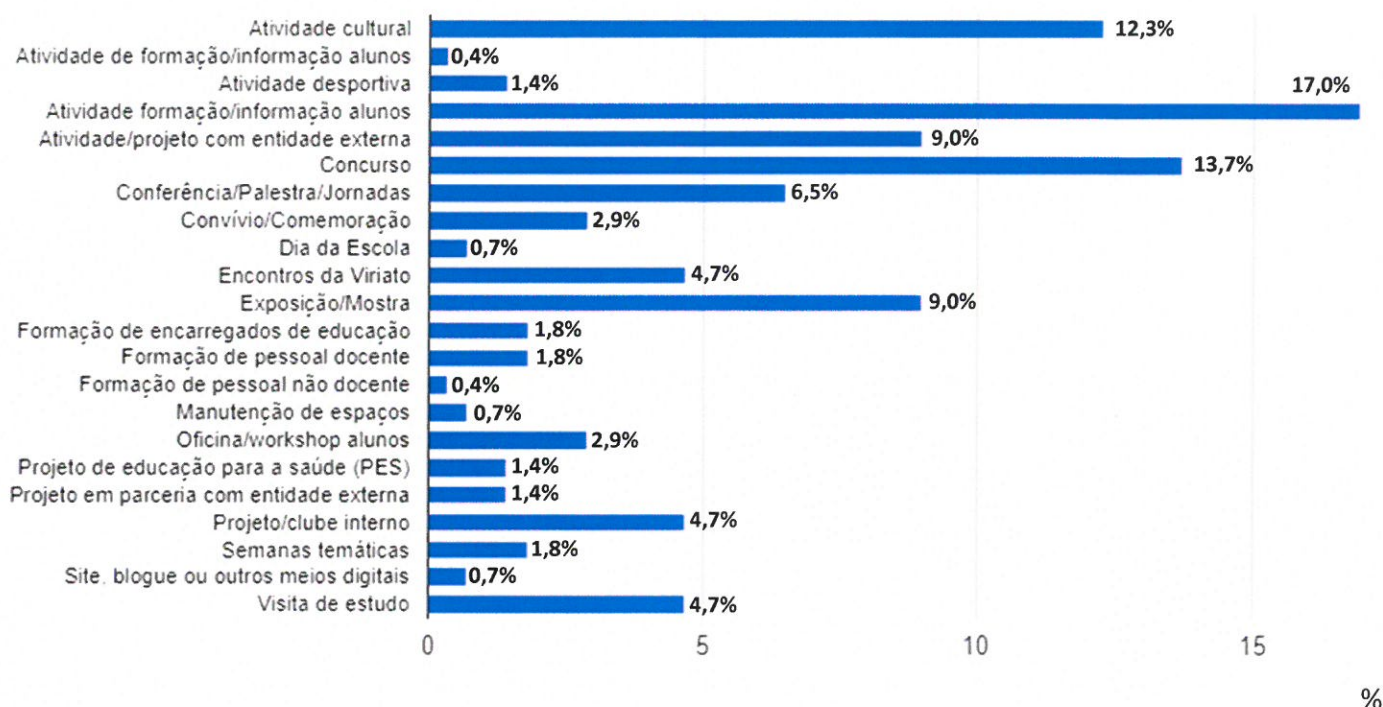


Gráfico 6 – Distribuição das atividades previstas por categoria/modalidade.

As atividades enquadraram-se, maioritariamente, nas seguintes categorias/modalidades: atividades de formação/informação dos alunos; concursos; atividades culturais; atividades/projetos com entidades externas; exposições/mostras.

2.6. ATIVIDADES REALIZADAS POR ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO

A distribuição das atividades por área de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória encontra-se representada no gráfico 7.

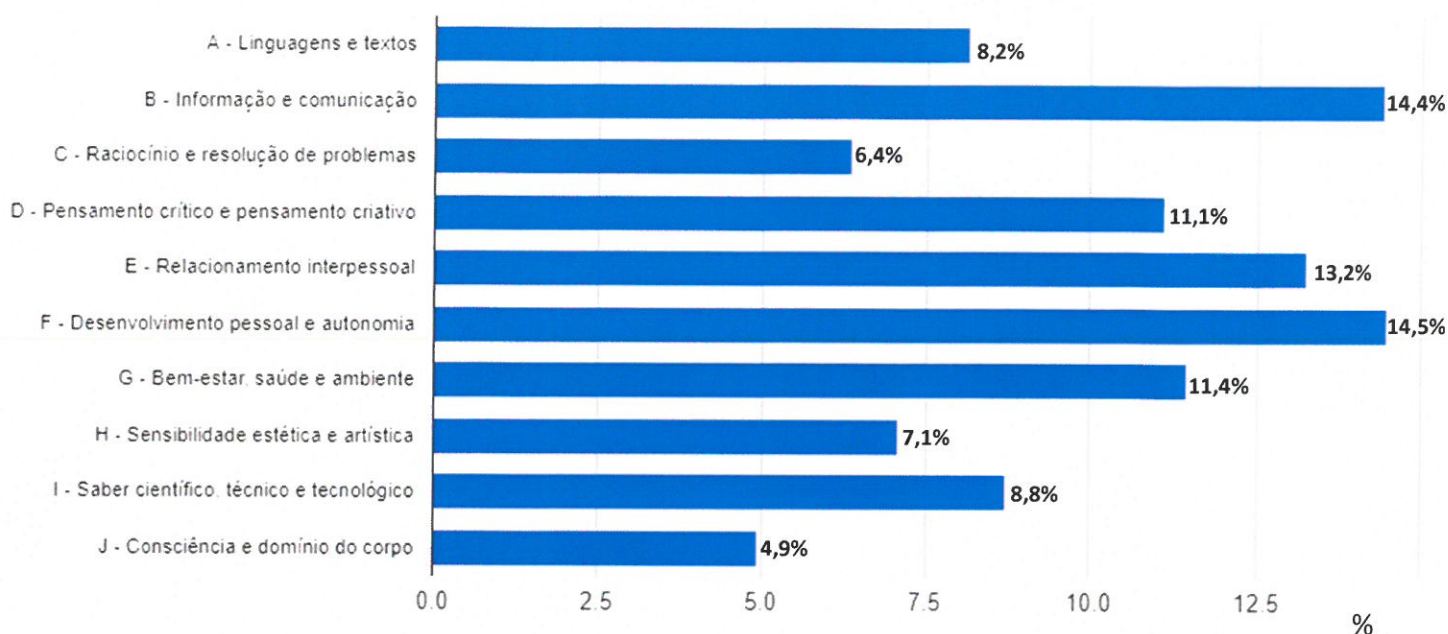


Gráfico 7 – Distribuição das atividades previstas por área de competências do PASEO.

As atividades procuraram, sobretudo, trabalhar as seguintes áreas de competência do PASEO: Desenvolvimento pessoal e autonomia; Informação e comunicação; Relacionamento interpessoal; Bem-estar, saúde e ambiente; Pensamento crítico e pensamento criativo. As áreas de competência menos trabalhadas nas atividades foram: Consciência e domínio do corpo; Raciocínio e resolução de problemas; Sensibilidade estética e artística.

2.7. ATIVIDADES REALIZADAS POR ÁREAS DO PROJETO EDUCATIVO

A distribuição das atividades por áreas do Projeto Educativo encontra-se representada no gráfico 8.



Gráfico 8 – Distribuição das atividades por áreas do Projeto Educativo.

As atividades recaem, sobretudo, nas seguintes áreas do Projeto Educativo: Formação pessoal e social dos alunos; Envolvimento da comunidade na vida da escola; Educação Inclusiva e Resultados escolares. As áreas do Projeto Educativo menos abrangidas nas atividades realizadas foram as seguintes: Supervisão do processo educativo; Liderança e gestão organizacional; Articulação curricular.

2.8. ATIVIDADES REALIZADAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO

A distribuição das atividades por fonte de financiamento encontra-se representada no gráfico 9.

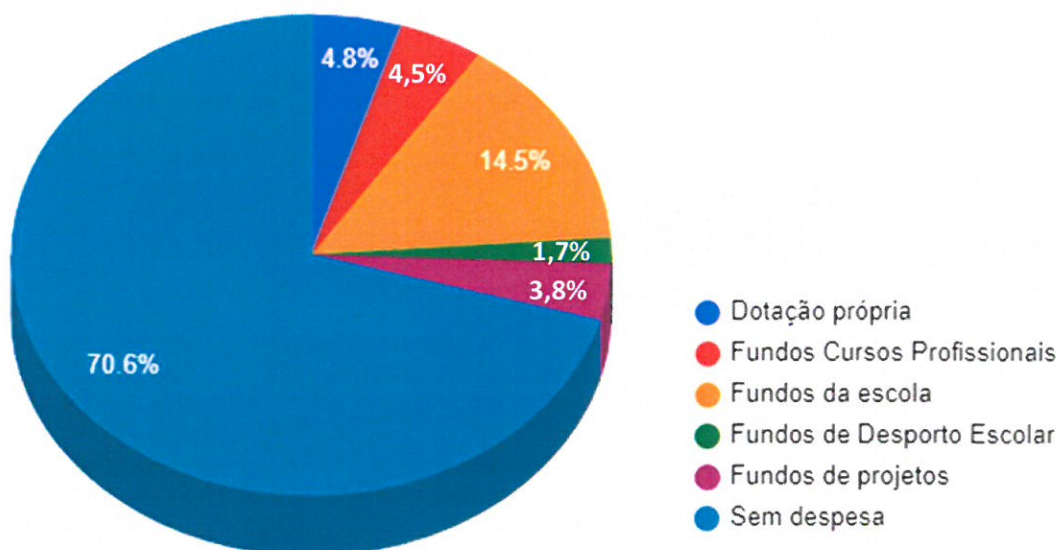


Gráfico 9 – Distribuição das atividades previstas por fonte de financiamento.

Analisando o gráfico 9, relativamente às fontes de financiamento para a concretização das atividades, constatamos que: 70,6% das atividades não tiveram custos; 14,5% das atividades foram financiadas com fundos da escola; 4,8% por dotações próprias; 4,5% por fundos dos cursos profissionais; 3,8% por fundos de projetos e 1,7% por fundos do Desporto Escolar.

2.9. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Analisando o anexo 2, foram vários os motivos que estiveram na origem da não realização das 12 atividades inicialmente previstas (4,3%), destacando-se como principal razão a reformulação do plano/adiamento das mesmas por parte das entidades organizadoras (7 das 12). Os outros motivos indicados são: a falta de inscrições dos participantes (3), a falta de disponibilidade do formador, conferencista, convidado ou instituição colaboradora (1) e o comportamento incorreto dos alunos

(1). Os proponentes referem que a reformulação do plano/adiamento das atividades não impede que as mesmas não sejam concretizadas no próximo ano letivo.

3. AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Através da plataforma INOVAR PAA solicitou-se aos proponentes que avaliassem as atividades desenvolvidas, indicando, em perguntas abertas, os aspetos positivos da atividade realizada, os aspetos que correram menos bem e possíveis sugestões de melhoria.

No que se refere aos aspetos positivos a análise de conteúdo efetuada permite destacar os seguintes elementos:

- participação ativa e empenhada e elevado grau de satisfação dos alunos nas atividades;
- pertinência, envolvimento e sensibilização dos alunos e da comunidade educativa para as temáticas abordadas;
- os objetivos foram plenamente atingidos na maioria das atividades;
- criatividade dos alunos nas tarefas propostas;
- partilha de experiências/projetos com outros públicos;
- qualidade dos trabalhos desenvolvidos;
- bons resultados obtidos em concursos regionais/nacionais.

Relativamente aos aspetos que correram menos bem, a análise de conteúdo efetuada permite constatar que a maioria dos proponentes não refere aspetos que tenham corrido menos bem. No entanto, são mencionados os seguintes aspetos:

- a *internet* lenta e o equipamento informático não atualizado, dificultam a realização de algumas atividades, nomeadamente as atividades que requeriam o acesso à *internet*, como foi o caso de palestras a distância;
- restrições provocadas pela pandemia da COVID 19, que limitou a realização de algumas atividades, sobretudo no 1º Período;
- dificuldades em envolver um maior número de alunos e/ou disciplinas nas atividades propostas;
- tempo escasso para a realização de algumas atividades;
- os isolamentos profiláticos que foram ocorrendo ao longo do ano letivo não permitiram que todos os alunos participassem nas atividades propostas.

No que concerne às sugestões de melhoria, a maioria dos proponentes não as apresenta. Contudo, os que o fazem referem, sobretudo, os seguintes aspetos:

- maior largura de banda da *internet* nas salas de aula e atualização do equipamento informático;
- as atividades propostas devem repetir-se anualmente e envolver mais turmas;
- deve ser repensada a forma como se expõem/divulgam alguns trabalhos dos alunos;
- deve ser aumentado o período de duração de algumas atividades e alargado o público-alvo das mesmas procurando envolver a comunidade educativa;
- devem ser envolvidas mais disciplinas na implementação das atividades, procurando-se manter uma perspetiva interdisciplinar;
- a preparação das atividades deve ser efetuada com mais antecedência (ex.: O Natal na Viriato, Jornadas do Ensino Profissional, Encontros da Viriato, ...);
- deve optar-se, sempre que possível, por atividades presenciais;
- devem estabelecer-se novas parcerias para a realização de atividades específicas, nomeadamente nos cursos profissionais;
- deve haver um maior envolvimento dos colegas do grupo de recrutamento nas atividades propostas;
- relativamente às exposições sugere-se que as mesmas estejam mais tempo expostas à comunidade educativa;
- devem ser adquiridos mais expositores permanentes para a escola;
- devem ser contemplados no horário dos alunos tempos para atividades extracurriculares (ex.: Empreendedorismo, Dançando com a Diferença, Clubes, ...);
- deve haver um maior número de pessoas afetas ao projeto de inclusão digital para auxiliar a atribuição/distribuição e processo de devolução dos *Kits*.

Este ano letivo, só em finais de janeiro, conseguimos que a empresa que supervisiona a plataforma INOVAR PAA nos explicasse a forma como os participantes podiam aceder à avaliação das atividades. Como muitas das atividades já tinham sido realizadas no 1º período, tornava-se um pouco complexo os participantes procederem à avaliação de muitas atividades visto que já tinham sido realizadas há algum tempo. Optámos, por isso, por não pedir aos participantes que avaliassem as atividades. No próximo ano letivo este aspeto vai ser tido em conta logo no início de setembro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Plano Anual de Atividades permite constatar o grande ensejo que a comunidade educativa tinha de dinamizar atividades que tinham ficado muito condicionadas com a situação pandémica vivida durante quase dois anos. O grande dinamismo da comunidade educativa levou a que se tivesse proposto e realizado um elevado número de atividades, indo ao encontro das áreas do Projeto Educativo e da legislação em vigor (PASEO, 2017; DL n.º 54/2018; DL n.º 55/2018; das Aprendizagens Essenciais de todas as disciplinas, dos Referenciais de Educação e Formação como o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar e o Referencial de Formação da Agência Nacional para a Qualificação (ANQEP) dos Cursos Profissionais, bem como de outros documentos estruturantes do Ministério da Educação e da Escola Secundária Viriato, nomeadamente a Estratégia de Educação para a Cidadania, o Projeto Cultural de Escola e o Programa de Educação para a Saúde. A diversidade e a qualidade das atividades realizadas são o reflexo do empenho e da dedicação dos professores e das diversas estruturas educativas, principais promotoras e responsáveis pela dinamização das atividades.

Com a efetivação do Plano Anual de Atividades ao longo deste ano letivo procurou reforçar-se a vida interna da escola mediante a realização de um conjunto de atividades muito diversificadas, motivadoras e inovadoras, cujos principais desafios foram o de incrementar a ligação entre as atividades desenvolvidas, a recuperação das aprendizagens, a melhoria dos resultados dos alunos e a promoção do clima de satisfação e bem-estar na comunidade educativa.

Muitas atividades encontravam-se enquadradas na componente disciplinar, estando orientadas para a recuperação das aprendizagens dos alunos, a aquisição das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento nos alunos das competências explicitadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tendo em vista a sua formação integral e a melhoria dos resultados académicos. Outras tiveram como objetivo proporcionar a satisfação e a produção de bens culturais, propiciadores do desenvolvimento integral e do enriquecimento pessoal e social dos participantes. Encontramos, ainda, iniciativas que contribuíram, entre outros aspetos, para a resolução de problemas, nomeadamente de cariz disciplinar, para tomadas de decisão fundamentadas, para a capacidade/competência de fruir ou entender bens como a cultura e a arte, como foi o caso do Projeto Cultural de Escola.

Na efetivação do Plano Anual de Atividades esteve patente, na maior parte dos casos, o trabalho em rede e a colaboração entre pares, a estreita cooperação da escola com a comunidade e um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na dinamização e participação nas atividades propostas. Destacam-se, também, as atividades que promoveram a inclusão de todos os alunos, mostrando que a comunidade educativa está atenta à função social da Escola na promoção da igualdade de oportunidades e no respeito pela diferença de todos os alunos. Esteve patente, também, o elevado interesse manifestado pelos participantes, que após uma situação pandémica vivida nos últimos dois anos, estavam ávidos para que ocorressem atividades presenciais e se envolveram ativamente nas atividades propostas, com um forte sentido de responsabilidade e uma grande motivação, como tão bem patente ficou nos Encontros da Viriato.

É necessário, contudo, continuar a investir mais no envolvimento dos pais e encarregados de educação, numa distribuição mais equilibrada das atividades pelas áreas de intervenção do Projeto Educativo, num maior envolvimento das entidades parceiras, bem como numa divulgação atempada e mais eficaz de algumas atividades, por forma a que toda a comunidade educativa tome conhecimento das mesmas e nelas possa participar.

A Escola Secundária Viriato é uma escola empreendedora que procurou sair da situação pandémica vivida nos últimos dois anos, propondo um número muito elevado de atividades diversificadas que foram correspondendo ao levantamento das restrições que ocorreram ao longo do ano letivo, tendo tido a capacidade de se erguer e enfrentar as mudanças que foram ocorrendo, projetando o nome da Escola Secundária Viriato cada vez mais além.

ANEXO 1

ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

Consultar documento em pdf.

ANEXO 2

ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nome da atividade	Calendarização	Dinamizadores da atividade	Motivos da não realização.	Anos de escolaridade
Semanas da cultura científica	1.º Período	Paixão Santos Pinto	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Ovo no alvo	1.º Período	Susana Manuela da Costa Lopes, José António Saraiva Almeida, Alcina Prazeres Branco Alexandre	Falta de inscrições dos participantes.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Um livro, um filme	2.º Período	Paixão Santos Pinto, Maria Eunice Marques Almeida Quintão, José Manuel Rodrigues, Isabel Maria Santos Ferreira Baptista, Ester Jesus Gomes Félix, Emília Hipólito Gama, Cláudia Cristina Lopes de Sousa, Celso Luís Henriques Mota Faria, Arminda Rosa Ferreira Silva Sá, Anibal Costa Rodrigues, Alexandra Isabel Elvas Rodrigues Marques Mendes	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Cavaleiro da Dinamarca	2.º Período	Paixão Santos Pinto, Cláudia Cristina Lopes de Sousa, Arminda Rosa Ferreira Silva Sá	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	8.º
Campeonato SuperTMatik	3.º Período	Maria Dolores Vasconcelos Lima Fernandes, Maria Cristina Moreira Almeida Guerra	Comportamentos incorretos dos alunos.	8.º, 9.º
Foguete	3.º Período	Susana Manuela da Costa Lopes, José António Saraiva Almeida, Alcina Prazeres Branco Alexandre	Falta de inscrições dos participantes.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Viriato+ Ativo /Divertido /Desportivo/ Unido	3.º Período	Victor Manuel Rocha Pinto, Rui Manuel Correia Santos Costa, Nuno Miguel Valente de Almeida Azevedo, Miguel Ângelo Cardoso Fernandes, Leonor Verónica Pereira Serrano Quintal, Cristina Maria Jacinto Jorge, Cláudio José Fernandes Laranjeira, Cláudia Isabel de Azevedo Pereira Goma, Célia Maria Fonseca Teixeira, Carlos Alberto Santos Sousa, Ana Catarina Pais Alexandre	Falta de inscrições dos participantes.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Olimpíadas da Química	3.º Período	Jorge Manuel Pereira Dias	Falta de disponibilidade do formador/conferencista/convidado/instituição colaboradora.	

Relatório do Plano Anual de Atividades 2021-2022

Elaboração do plano de melhorias	Ao longo do ano	Maria Lurdes Gonçalves Keil Amaral, Maria de Fátima Pereira da Cunha, Catarina Isabel Gonçalves Oliveira Lopes, Aníbal Costa Rodrigues	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Projeto DEBAQI	Ao longo do ano	Margarida Maria Monteiro Morgado, Ester Jesus Gomes Félix, Paixão Santos Pinto	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	10.º, 11.º, 12.º
Criação de uma peça de teatro no âmbito do projeto Risco(s).	Ao longo do ano	Catarina Isabel Gonçalves Oliveira Lopes, Maria de Fátima Pereira da Cunha, Carla Sofia Abrantes Mendes Pereira, Ana Maria Fontes Pereira, Filomena Maria Rodrigues Monteiro Costa Pinto	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 1.º CEF 3
Concurso personalidade mistério	Ao longo do ano	Paixão Santos Pinto, Maria Eunice Marques Almeida Quintão, José Manuel Rodrigues, Isabel Maria Santos Ferreira Baptista, Ester Jesus Gomes Félix, Emília Hipólito Gama, Cláudia Cristina Lopes de Sousa, Celso Luís Henriques Mota Faria, Arminda Rosa Ferreira Silva Sá, Aníbal Costa Rodrigues, Alexandra Isabel Elvas Rodrigues Marques Mendes	Houve reformulação do plano/adiamento da atividade.	

Viseu, 22 de julho de 2022

A Coordenadora do Plano Anual de Atividades,

Margarida Maria Monteiro Morgado